



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

O Dr. Tamagnini Barbosa

e a causa de Olivença

O Dr. Raúl Tamagnini Barbosa, que a morte traiçoeira acaba de arrebatar, prematuramente, ao convívio da desolada família e dos seus numerosos amigos, era um republicano puro e um grande patriota.

Como tal, a causa sagrada de Olivença mereceu-lhe o mais acrisolado carinho, tendo-se, por inspiração sua, constituído, após a Grande Guerra, na cidade do Porto, a «Comissão de Defesa dos Interesses Nacionais» a qual, sem carácter político, tinha como principal objectivo conseguir que Olivença fosse restituída a Portugal, e nesse sentido enviou uma mensagem aos nossos representantes na Conferência da Paz, em Março de 1919, a qual, infelizmente, não foi coroada de êxito.

Contou-nos pessoalmente o ilustre extinto, depois de nos felicitar pela nossa campanha Pró-Olivença, como no seu espírito despertara a ideia de um movimento nacional em favor da restituição daquela portuguesíssima praça e seu termo:

—Encontrava-se no verão de 1912 (salvo erro), em Espinho, como delegado aduaneiro para verificar as bagagens dos banhistas espanhóis, quando, na gare do caminho de ferro, certo dia, no exercício dessas funções, perguntando ao dono de certa bagagem procedente de Espanha se trazia algum objecto sujeito a imposto, o interrogado respondeu-lhe, em bom português:—*não trago nada, mas faça o favor de verificar.*

A resposta surpreendeu o distinto funcionário que lhe perguntou a seguir:—O sr. é português?
—Sou português, de coração mas espanhol de nação...
—Sou o alcaide de Olivença! — respondeu o viajante, ante o espanto do interrogador.

O diálogo prolongou-se ainda por alguns minutos e daí em diante o dr. Raúl Tamagnini sentia especial interesse em conversar com o cidadão oliventino, sempre que as circunstâncias lhes proporcionavam o encontro.

Escreveu então vários artigos nos jornais do Porto, principalmente na «Montanha», com o fim de despertar o interesse dos portugueses pela causa de Olivença e disso resultou o movimento a que nos referimos, o qual, quando não conseguimos mais, serviu para demonstrar aos nossos irmãos oliventinos que os portugueses deste lado do Guadiana sentem e lamentam a situação vexatória em que se encontram há mais de um século e aguardam a oportunidade de reclamar a sua libertação da tutela estrangeira.

Com a morte do dr. Raúl Tamagnini Barbosa a causa sagrada de Olivença perdeu um dos seus mais ilustres paladinos, e quantos tombaram ainda sem verem esse patriótico sonho convertido em realidade!

Mas as ideias generosas e justas, embora durante séculos contrariadas, mais tarde ou mais cedo acabam por triunfar.

A hora de justiça ha-de chegar um dia para Olivença!

JUSTIÇA SOCIAL

Não é na lisonja nem na violência que está o segredo de contentar os povos. É na justiça, e só na justiça, que se encontra o único processo de manter a harmonia social e o equilíbrio político.

As chamadas classes proletárias que, em virtude do seu número crescente, se converteram numa força política específica, graças a uma doutrina especiosa que as arvorou, em origem e fim da sociedade, têm provocado, da parte de muitos políticos, duas reacções igualmente perniciosas: uns as lisonjeiam, subservientemente, como quem afaga o tigre, procurando convencê-las dum amor que lhes não têm para lhes adormecerem as iras furibundas; outros as conduzem pela força e pela luta, como se se tratasse de resolver pela violência, em proveito dum parte, uma questão que interessa a todos igualmente.

Entre uns e outros estão os que, sem transigências que rebaixam nem violências que comprometem (para nos servirmos duma frase conhecida) são, apenas, partidários da justiça que é, por natureza, incompatível com a lisonja e oposta à violência.

Com estes é que nós estamos; com estes é que está, sem dúvida, a verdade.

Com efeito, se é necessário prevenir, com atenção, e castigar, com rigor, os excessos e egoísmos das classes possidentes menos precisos não é, contudo, evitar que este combate, por carência de espírito de justiça e abundância de baixos sentimentos, se possa transformar num processo inconsciente de santificação do homem através da natureza da profissão que exerce.

Há homens bons e homens maus em todas as classes sociais; não é a natureza das profissões que gera e regula os sentimentos dos homens entre si; nem está provado que a felicidade e a infelicidade acompanham o homem alternando-se, sistematicamente, como sombras da mesma coisa, segundo as posições.

Parece, até, fora de dúvidas, ao menos no que toca ao problema social, que, neste momento, a chamada classe média, aparentemente muito mais feliz do que as classes proletárias, é a mais digna da compaixão geral e do auxílio imediato do Estado.

Se lhe encobre a magreza o fato já virado e o sobretudo de há três anos; se uma certa educação no sofrimento lhe disfarça a tristeza dum vida dolorosa; se o acesso e o convívio em meios agradáveis, que aliás frequenta mas não usa, lhe fornecem a ilusão dum vida sem canseiras de maior; e se, enfim, a natureza e o aspecto das profissões que exerce lhe doiram facilmente a negra realidade do que está para lá do que se vê, — se tudo isto é certo, a verdade, porém, é que, no fim de tudo isto, está o drama mais pungente da sociedade contemporânea!

E, ao passo que o operário, beneficiando da indigência que exhibe na vestimenta e nos hábitos, impressiona fortemente a consciência alheia, conquistando, progressivamente, melhoramentos de toda a espécie, — as classes imediatamente superiores na escala social, só porque não andam descalças e se barbeiam com gosto, não só não infundem qualquer sentimento de solidariedade como ainda por cima, sofrem sempre os primeiros embates dos excessos da extrema alta e da extrema baixa.

Nós arquivamos uns exemplos e fica tudo explicado: o professor primário começa por ganhar quinhentos e poucos escudos, independentemente, já se vê, da mulher e dos filhos que tenha e da posição social a que é obrigado, etc.; qualquer operário da construção civil, ultrapassa bastante esse rendimento mensal, com obrigações, já para não falar em preparações, incomparavelmente inferiores.

Mas o exemplo ainda não é dos mais felizes. Será decisivo, sob todos os pontos de vista, se, saltando dos quadros do funcionalismo público, formos observar as coisas no comércio, na indústria, na agricultura e em muitas das chamadas profissões liberais.

Aí é chocante, por exemplo, o espectáculo dos empregados comerciais, cujo ordenado, em média, é inferior ao salário normal dos operários qualificados. No jornalismo é vulgar esta coisa desconcertante do operário que compõe e imprime a prosa do intelectual ganhar mais, às vezes até o dobro do que ganha o redactor!

E, por aí fora, seria um não acabar de factos demonstrativos da injustiça social que se comete fazendo derivar apenas para as classes operárias aqueles sentimentos de compaixão que vão fundamentando o grave preconceito de que a pobreza e a injustiça foram doadas, por inteiro, às classes proletárias.

Impressiona-nos muito, por isso mesmo, ver, de vez em quando, arvorados em paladinos compungidos dos operários muitos daqueles que deixam os seus empregados estiolarem de tristeza e apatia, como se eles, por serem menos e menos violentos, não tivessem um caso tão social e tão amargo como os outros!

Esta impressão, que já nos tem obrigado a longas cogitações, tende a arrastar-nos á conclusão de que se vai operando uma certa aliança entre os extremos, destinada, não a um justo e desejado equilíbrio social, mas ao equilíbrio das duas potências realizado á custa do desequilíbrio geral.

Isto, que se verifica já, com gravíssimas consequências, nalguns povos da Europa, não pode acontecer em

Outras anomalias na gare de Espinho

23,15 horas precisas — que é a hora que nos interessa, a que temos de indicar para a deficiência a referir. E averiguamos que *équasi todos os santos dias* — às 23,15...

Pouco depois da partida do «correio» para Lisboa (23,10), um infundável comboio de mercadorias posta-se numa das linhas; as cancelas de cima fechadas, as de baixo também. Deseja-se penetrar no átrio da estação — àquela hora — por exemplo, como acontece tantas, tantíssimas vezes, para lançar, nas caixas do correio, no mesmo átrio colocadas, qualquer correspondência para os comboios da manhã e, depois de dez, quinze, vinte minutos garantidos de espera, como matematicamente registamos, toma-se fôlego, sobe-se a maldadada *passarela*, contorna-se a estação, mas — qual o quê... a estação está fechada, fechadíssima! Passou o «correio» — pronto: a estação nunca mais se abre até o dia seguinte.

O indigena que tem necessidade de deitar uma cartinha ao correio para qualquer dos «correios» da manhã, ou tem de ir lá um pouco longe, noite fria, à estação telegrafo-postal, ou

mete a carta ao bolso sem lugir nem mugir.

Mesmo que o acesso à gare lhe fosse permitido e quisesse fazê-lo pelo lado interior, recorrendo, — cancelas encerradas — à *passagem falsa* do Vale do Vouga (esta passagem falsa é *outra história*) — lá estava o interminável comboio de mercadorias, dez, quinze, vinte minutos e mais a atravancar aquilo tudo.

Porque se não põem cá fora, na parte exterior da estação, bem fixas na parede, as almeçadas caixinhas do correio — toda a noite mesmo (porque não?) — tendo apenas os diligentes carregadores o factível trabalho de as ir buscar, todas as vezes precisas, para levar aos respectivos comboios?

Porque não?! Era mais uma anomalia — pelo menos esta — que se ia embora... ou *também é contra o Regulamento?*

Se é o sr. Chefe dos Serviços dos Correios quem pode acabar com este incómodo para grande parte do público de Espinho, à sua boa atenção submetemos o alvitre que aí fica — *ambulâncias cá fora...*

Aviomiinaturas

Com o patrocínio da Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Transportes, a realizar brevemente, e dos nossos colegas da Capital «Diário de Notícias» e «Os Sports», a Liga de Iniciação e Propaganda da Aeronautica organiza um concurso de vôo de aviomiinaturas designado por «Campeonato de Duração de Aviomiinaturas» que se efectuará no aerodromo de Espinho, das 10 às 13 horas do dia 19 de Março próximo.

O campeonato consiste em vôos de duração e é aberto a miniaturas de aviões e de pairadores divididos em duas classes — internacional e livre.

Novo cemitério

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à junta de freguesia de Espinho mais 15.000 escudos, elevando assim a comparticipação do Esta-

Homenagem ao Sr. Presidente do Conselho

Devc assumir invulgar grandiosidade a manifestação promovida pelos sindicatos nacionais, em homenagem ao Sr. Dr. Oliveira Salazar a qual se realiza amanhã em Lisboa.

Nos comboios especiais que ontem partiram do Porto, seguiram bastantes membros dos sindicatos de Espinho, havendo grande número de nacionalistas desta Vila que lamentam não terem conseguido bilhetes para qualquer dos comboios, pois a respectiva inscrição pouco tempo esteve patente ao público de Espinho.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quilisque Reis.

O Carnaval de 1939

O Carnaval nesta Vila, como nos anos anteriores, quasi se limitou aos bailes nos vários salões e casas de espectáculos.

Estes, porém, estiveram muito animados, registando particular animação os dos Bombeiros V. de Espinho, Teatro Aliança, Bombeiros V. Espinhenses, etc.

No elegante salão do «Hotel Particular», também a Associação Académica levou a efeito bailes nas tardes e noites de Domingo Gordo e Terça-feira de Entrudo, nos quais a mocidade académica e algumas distintas famílias se divertiram num ambiente quasi familiar.

Nos B. V. de Espinho actuou, com geral agrado, a excelente orquestra «Colúmbia», da hábil direcção de José Marques, a qual prestaram o seu valioso concurso o consagrado pianista e maestro Fausto Neves e seu irmão o apreciado professor Ilídio Neves.

Os bailes no «Aliança» foram abrilhantados pela magnífica orquestra «Palácio», dirigida pelo distinto violonista Joaquim Teixeira, a qual poderosamente contribuiu para a animação que

O aniversário da «Defesa»

Aproxima-se mais um aniversário do nosso jornal que brevemente entrará no 8.º ano de publicação.

A exemplo do ano passado, o aniversário da «Defesa de Espinho» será comemorado com um atraente espectáculo, possivelmente no «Teatro Aliança», no qual serão representadas uma linda peça de Julio Dantas e uma interessante opereta em 2 actos, para a qual o consagrado maestro Fausto Neves escreveu deliciosa música.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO — jornal de Espinho — o que luta por um Espinho maior.

nesta casa de espectáculos se notava.

—Nos Espinhenses tocou a orquestra «Espinhense». Embora mais modesta, sob a sua acuação os foliões davam largas ao seu entusiasmo e alegria a confirmar o velho adágio: — Tristezas não pagam dívidas...

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias notícias

O «D. do Governo» publicou em 20 do corrente um decreto-lei que considera abolido, a partir de 1 de Janeiro de 1940, o imposto sobre a indústria de pesca (taxa de licença progressiva), a que se refere o art. 1.º da lei n.º 1135, passando, quem esteja sujeito às taxas anuais das artes de pesca, a ser colectado em contribuição industrial, Grupo C.

Na sessão da Assembleia Nacional de ante-ontem iniciou-se o exame ao projecto de lei há dias apresentado por quatro deputados sobre o exercício da medicina em Portugal por médicos estrangeiros.

Em virtude de negociações dos sindicatos dos empregados da indústria hoteleira, foi em todo o País abolida a gorjeta, passando agora o consumidor a pagar a taxa de dez por cento sobre a despesa feita, verba que constitui o ordenado que há-de ser distribuído ao empregado.

Orquestras de Espinho

Com muito prazer constatamos que em Espinho existe uma pleiade de músicos de Câmara que muito honra esta terra, os quais se acham, principalmente agrupados em dois excelentes conjuntos orquestrais. Referimo-nos ás orquestras «Palácio» e «Columbia» cujo prestígio musical já passou muito além dos limites do nosso concelho.

Ainda no número anterior noticiamos algumas deslocações da «Columbia» á cidade invicta; tendo chegado também ao nosso conhecimento de ter a orquestra «Palácio» tocado no salão de festas do Palácio de Cristal, na noite de sábado pretérito, e no luxuoso e aristocrático «Clube Portuense», alternando com a sua congénere «Odeon», na noite de segunda-feira última.

A orquestra «Palácio», entre outros convites, ainda recentemente foi inaugurada o salão de festas da Câmara Municipal de O. de Azemeis. Quer uma quer outra orquestras são constantemente distinguidas com os mais honrosos convites, o que como espinhenses muito nos apraz registar.

Cais do V. do Vouga

Com a chuva dos últimos dias, o terreno do cais da estação de Espinho Vouga ficou novamente inundado, dificultando sobremaneira o acesso dos veículos de carga que ali vão carregar ou descarregar mercadorias pesadas.

Mais uma vez, em nome dos interessados, solicitamos providências a quem de direito para o péssimo e vergonhoso estado em que se encontra o referido cais.

Fonte da Prata 15 litros por \$20. A' venda na Rua 19 n.º 23

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 22, o sr. Abel do Oliveira.

— Em 25, o sr. José Ferreira.

Fazem anos:

Hoje, a menina Aurora, filha do sr. Manoel Gaudêncio Ramos;

— Em 27, o sr. dr. Gomes de Almeida, o sr. Ricardo Braga de Castro Soares, a sr.ª D. Balsamina Pereira e o menino Eduardo Fernandes Torquato David, filho do sr. José Fernandes David;

— Em 28, a sr.ª D. Maria Clara Rodrigues Goulão de Paiva, esposa do sr. Mario Alberto Mendes de Paiva; a sr.ª D. Olivia Duarte Pereira, o sr. Joaquim Pinheiro de Morais, a menina Maria Gestulia, filha do sr. Manuel Alves Marques, o sr. Américo Alves de Morais, a senhorinha Catarina Alves Vieira Candal, filha do sr. Manoel Dias Candal e o sr. Angelo da Costa Carvalho, consul de Portugal em Manilha;

— Em 1 de Março a sr.ª D. Virgínia Brandão Rezende, esposa do sr. Francisco Pereira Rezende e o sr. António Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos;

— Em 2, a sr.ª D. Vitória Fernandes Pinto Pais, os srs. José de Carvalho e Jerónimo Alves Moreira; a menina Maria de Belém Barros, filha do sr. dr. António de Barros e a sr.ª D. Deolinda da Silva Pinhal, esposa do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal;

— Em 3, o sr. José de Azevedo Brandão e seu filho Vladimiro;

— Em 4, o menino Hernani Fonseca Barrosa, filho da sr.ª D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa, o sr. Joaquim de Castro Lacerda, o sr. António Joaquim Monteiro, a menina Vitória, filha do sr. Raul Diniz de Carvalho e a sr.ª D. Tereza Coutinho, esposa do sr. António Coutinho.

Novo estabelecimento

No dia 20 do corrente, foi inaugurado nesta praia, mais um bom estabelecimento que se impõe pelo seu sortido e pelo bom gosto das suas instalações. — é a «Louçaria Guerreiro» sito na Rua 19—junto ao Café Gil.

O novo estabelecimento, propriedade da firma Ferreira & Couto — dois antigos empregados superiores da «Fábrica Progresso», desta Vila, é depósito dos acreditados produtos desta importante Fábrica, do «Centro Viadreiro do N. de Portugal», e da «Estatuaria Artística», de Coimbra, pelo que está fadado a um largo futuro, e é isso o que lhe auguramos.

Transferência

De Mirandela, foi transferido, a seu pedido, para Vila do Conde, o tesoureiro da Fazenda Pública, nosso prezado amigo e assinante sr. Filipe Brandão Temudo de Vera que durante muitos anos exerceu as mesmas funções neste concelho.

RUY DE PINA

Advogado L. de S. Domingos 32-A-1.º PORTO

DR. RAUL TAMAGNINI

Uma figura de relêvo que desaparece

Vítima duma congestão cerebral, a dois passos da sua casa desta vila, faleceu na passada segunda-feira, pelas 14 horas, o ilustre professor e antigo catedrático do Instituto Superior do Comércio, sr. dr. Raul Tamagnini, fulgurantíssimo espírito de Mestre do Cooperativismo no nosso país, autor abalizado de «Modalidades e Aspectos do Cooperativismo», «Direito Cooperativo», «Economia Política» e de tantas outras obras que deixam exuberantemente vivida a sua marcante e inconfundível personalidade.

Defensor extremo do ideal republicano, Raul Tamagnini Barbosa foi sempre a mesma alma arrebatadora e sincera até o fim, nunca tergiversando, sempre sincero e firme, dum carácter exemplar e íntegro como poucos.

Tendo exercido vários cargos de destaque, tais como de deputado, Governador Civil do Porto, Director da Alfândega da mesma cidade, ao denodado esforço do saudoso extinto se deve a constituição da importante «Cooperativa O Problema da Habitação» e de outras.

Assim uma morte impiedosa roubou ao País um exemplar homem de trabalho, de estudo e de inteligência, um verdadeiro carácter, e particularmente a Espinho um amigo dedicado, fiel, inesquecível, Espinho, que lhe era tão querido há tantos anos já, terra por que sempre devotou a melhor e a mais sagrada das simpatias e onde aspirava poder passar, tranquilamente, o resto da sua vida, na persuasão de que ela se prolongasse por alguns anos ainda.

A população da nossa vila sentiu profundamente o seu doloroso passamento e ficou a prová-lo, na passada terça-feira, a despedida saudosa que lhe fez, até o limite do concelho, num cortejo composto por numerosos amigos seus e bastante povo.

«Defesa de Espinho» este-

ve representada pelo nosso director, também amigo particular da família, e pelo camarada de redacção Cirne de Madureira.

O féretro do ilustre extinto, como dizemos, transitou da sua casa desta vila para a sua residência do Porto, à Travessa de Santa Catarina, de onde na quarta-feira saiu para a sua última morada no cemitério de Agramonte, sendo acompanhado por inúmeras pessoas de todas as classes sociais.

O ataúde ia coberto com a bandeira da Cooperativa do Povo Portuense, da qual o falecido era sócio e presidente da Assembleia Geral.

O funeral foi civil, tendo, no cemitério, feito o elogio do extinto, traçando a sua personalidade moral, intelectual e social os srs. Américo Cardoso, Campos Vaz, director da Escola Raul Dória, Alexandrino dos Santos e dr. Ruela Ramos.

No funeral, o nosso jornal fez-se representar pelo redactor principal H. Vasconcelos, que fez parte do único turno organizado no cemitério, considerado da família.

O dr. Raul Tamagnini tinha 61 anos, era natural de Tomar, casado com a sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa, actualmente internada numa casa de saúde do Porto, onde recentemente foi operada, e pai dos nossos distintos amigos srs. dr. Jaime e Alvaro Ribeiro Tamagnini Barbosa e da sr.ª D. Suzana Ribeiro Tamagnini Barbosa, a quem apresentamos a expressão do nosso grande pesar.

Pede-nos a família enlutada para sermos intérpretes do seu reconhecimento ao ex.º sr. dr. Augusto de Castro Soares pelos bons e carinhosos cuidados que dispensou ao seu morto querido, e bem assim do seu agradecimento a todas as pessoas desta vila que lhe prestaram a saudosa homenagem de despedida.

Terreno à beira-mar

Chamam a nossa atenção para o recinto onde tem funcionado uma barraca de tiro, na Esplanada, a qual era explorada pelo sr. Ildelfonso Magalhães.

O novo proprietário do prédio a que pertence o respectivo terreno, segundo nos informam, pretende utilizá-lo como quintal o que lhe é vedado em virtude de tal recinto pertencer hoje ao Domínio Público Marítimo.

Por esse motivo, o aludido terreno só poderá ser destinado a qualquer função de utilidade pública, depois de obtida a necessária autorização da autoridade marítima.

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

Café «Tivoli»

O antigo Café «Chave de Ouro», sito no ângulo das ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno, no Porto, acaba de passar a novas mãos. Entre os seus novos proprietários figura o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Borges, também sócio do restaurante do nosso Casino e de outros estabelecimentos que funcionam em Espinho na época balnear.

O referido café, que passou a denominar-se «Tivoli», beneficiado com uma grande remodelação que o tornou mais moderno e atraente, foi recentemente inaugurado e tem à sua frente, a dirigi-lo, o amigo Mário Borges, o que é motivo para que lhe dêem a preferência não

SOCIEDADE

Doentes

Tem passado bastante incomodada de saúde a sr.ª D. Manuela Corte-Real Albuquerque, dedicada esposa do sr. dr. Mário de Albuquerque ilustre professor da Universidade de Lisboa e filha do nosso estimado amigo sr. Eduardo Albuquerque Corte-Real.

Também há já muito tempo que se encontra doente a sr.ª D. Ana Matos, estremeza mãe da sr.ª D. Angelina Matos Brandão e do nosso amigo sr. dr. Fernando Matos.

Também se tem encontrado incomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. José Marins Alves J. Or

Encontra-se bastante doente o sr. Narciso Bastos Maia.

Já se encontra restabelecido da doença que o acometeu ultimamente, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro Nunes.

Baptizado

Realizou-se há dias o baptizado da filha do nosso amigo e assinante sr. Saul Godinho e de sua esposa a sr.ª D. Maria Aires Godinho, tendo servido de padrinhos da neofita, que recebeu o nome de Maria Helena, a sr.ª D. Alier Simões da Cunha Gonçalves e seu marido sr. Francisco Gonçalves Júnior.

Perfis de Carnaval

O Entrudo deste ano foi magro em diversões locais.

No passeio tradicional a que nos propusemos, só conseguimos acomodar-nos no salão de festas do B. V. de Espinho com alguma satisfação. Ali, na realidade, foi possível encontrar umas parcelas de coisas boas, entre as quais sobressaiu o aspecto francamente familiar. Música boa; decorações sóbrias, mas distintas, e fantasias de rigor á disputa dos prémios huc testemunharam predicações adequadas a uma boa organização.

Bilharam duas fantasias apresentadas por duas graciosas senhorinhas:—a de cravos e manjericos de E. F. P. e a de campino estilizado de E. N., que foram distinguidas com os primeiro e segundo prémios, respectivamente, por um júri composto por duas senhoras e três cavalheiros.

Dos pormenores de baile, salientemos os mais interessantes:—

—dedicação soberana de J. R. por O. M., afirmando a melhor base da beleza arquitectónica;

—reparação da célebre vedeta de baile A. R. que quebrou um juramento antigo;

—adoração consagrada por A. V. e C. V. L. á qualidade do barro dos vasos de manjericos;

—afitivas situações do harmónio da E. N., que muito preocupou os seus admiradores, dada a impossibilidade de lhe amaciarem, de preferência, os rubros lábios;

—boa disposição dos senhores F. L., N. e T. S., os quais de bom grado dariam um salto a qualquer outro baile afastado da respectiva vigilância;

—primorosa direcção de baile que deu largos créditos a M. F. S.

Faltou no salão o J. M., afastado do bulício do baile talvez por doença contagiosa de alguma dama indesejável.

Bailes brilhantes que não tiveram qualquer sombra de desalento a desilustrar seu brilho e que representaram por si só a melhor nota de prazer e alegria do Carnaval deste ano em Espinho.

ARLEQUIM.

só os seus numerosos amigos daquela cidade como os espinhenses que por lá transitam.

Ao novo estabelecimento desejamos muitas prosperidades.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 82 n.º 694 — ESPINHO

Grande Hotel do Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Nótulas bibliográficas

O vagão de 3.ª classe Jean Drault

Com características ilustrações de Gerbault e Guido e traduzido por Jo. é Maria Gaspar, apresenta-nos a Livraria Editora Educação Nacional, do Porto, este curioso livro de contos, em forma dialogada, nos quais se aprecia, com prazer, o inconfundível espírito de humorista que é o autor de «600.000 francos por mês» e «De proletário a burguês», volumes a que já fizemos merecida referência e os quais recebemos também daquela conceituada Livraria.

«O vagão de 3.ª classe» é interessante, lê-se depressa, sem esforço intelectual, pois trata-se de contos ligeiros, breves, sem preocupação de grande filosofia. Encaminhamos o leitor para «Atribuições dum fumador», «Actores em viagem», «Uma viagem triste», «A Harmonia de Port-Vendres» e outros.

A apresentação da brochura é boa, sugestiva, adequada, confirmando mais uma vez o bom gosto da Editora Educação Nacional, que prima sempre, como sabemos bem, nas graciosas edições que momento a momento trás a lume

Eugénia Grandet H. de Balzac

Em tradução de Barros Ferreira apresenta-nos a «Editora Educação Nacional», do Porto, o célebre romance de Balzac, Eugénia Grandet, — n.º 12 da série vermelha — o qual é talvez a mais equilibrada de suas obras, a mais clássica, a mais próxima da perfeição.

E sobberba de encantamento a figura magistralmente descrita de Eugénia Grandet que «faz tudo para ser uma excelente esposa e mãe e não teve marido, nem filhos, nem família».

Uma outra figura, a do incorrigível e antipático avaro, o sr. Grandet, — apresentado ao leitor na sua maior grandeza (se é que assim nos podemos expressar), dominando no seu espírito sómente a ideia persistente do lucro desmedido, do arrecadar soturno do ouro, só no ouro pensando, o outro que desvaidamente o cega, — é incontestavelmente um símbolo, no ano de 1833, naquela velhíssima cidade de Saumur (França), não sendo menos nos dias ansiosos e febris da época presente.

«Eugénia Grandet» é lindíssimo, atraente ao máximo pelo seu notável enredo, — um romance cuja filosofia é sempre oportuna, sempre da actualidade. Ou não se trate-se de Balzac como seu autor.

Muito agradecemos ao sr. António Figueirinhas, trabalhador incansável da Editora Educação Nacional, a gentileza da sua oferta.

Fruto da Terra Luis Barradas

Tendo como depositária desta pequena mas interessante obra a Livraria Tavares Martins, do Porto, (pequena... mas, é este o caso — os homens, como os livros, não se medem aos palmos...), apresenta-nos o experimentado jornalista Luis Barradas o seu «Fruto da Terra», constituído por crónicas e contos humorísticos que se lêem com bastante agrado.

«A alegria é uma força moral e, por isso, social. Provocar o riso ou pelo menos o sorriso é desempenhar uma função benemerita» — escreveu D. Alberto Bramão, da Academia das Ciências de Lisboa, muito elegantemente, no prefácio deste livro e da facto Luis Barradas conseguiu esse objectivo em quasi todos os seus escritos que ora reúne neste volume.

A obra é dedicada á memória do saudoso engenheiro Francisco José Ferreira de Lima, administrador-delegado que foi dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, consul geral da Polónia, no Porto, etc.

Aqui lhe deixamos os nossos parabéns e um muito obrigado pelos exemplares oferecidos á nossa redacção.

(Continua na 4.ª página)

Motor electrico

Compra o dr. Adelino Guelim.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candleiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FAN CISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS
Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Porto

DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Espandida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por Domingos A. de Oliveira
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o repositório por pessoal competente
Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92-ESPINHO

PADARIA CENTRAL

DE—
Gaio, Duarte & C.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e aciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
— Diárias, almoços e jantares —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8
«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.
Artigos de primeira qualidade
Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PERA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electricadas
Vendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294-ESPINHO
TELEFONE, 75-E

MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre
Bôlos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufactur & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
Telef 72 Teleg: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de flego—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mόcho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Padaria e Confeitaria Modelar

de Matos & Irmão
Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho
Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não recebe confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.
Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários Matos & Irmão

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

Café Nicola
 Não tem rival. Pode ser apreci-
 cado no Café Chines que
 também se vende a peso

Almoeda
 (1.ª publicação)
 No dia 26 do corrente pelas 12 horas, à porta do prédio situado na rua 33 e outros na rua 12, da vila e concelho de Espinho, prédios estes pertencentes a Manuel Francisco da Silva, por deliberação do conselho de família no inventário de menores por óbito de Maria de Almeida e Silva, residente que foi na referida rua 12 e em que é cabeça de casal Manuel Thedim Campos, residente naquela vila, vão pela segunda vez à praça e com o abatimento de 40%, sobre o valor das suas primitivas avaliações, livres para o inventário de contribuição de registo e despesas da praça, vários móveis, automovel marca Renault, sucata de ferro, maquinismos, tornos etc., etc.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
 Feira, 11 de Fevereiro de 1939.
 O chefe da 2.ª secção,
 Aquiles José Gonçalves.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Viana de Lemos.

Defesa de Espinho
 Preços das assinaturas:
 Portugal e Espanha:
 Ano..... 25\$00
 Semestre..... 12\$50
 Trimestre..... 6\$50
 Colónias portuguesas:
 Ano..... 45\$00
 Semestre..... 23\$00
 Estrangeiro:
 Ano..... 50\$00
 Semestre..... 26\$00
 Toda a correspondência e todo o original, destinado a este semanário deve ser entregue na redacção ou em casa do nosso director à Rua 16 n.º 345 para onde deve ser enviada a correspondência urgente.

A. CONSTANTE PEREIRA
 ADVOGADO
 Rua Dr. Souza Vitorbo 8-1.
 PORTO
 Mudou para a Rua 49 n.º 456
 ESPINHO

Mercearia
 Passa-se em Espinho, bem localizada e de largo futuro, por o seu proprietário não poder administrá-la.
 Falar na Rua 29 n.º 543.

Editos de 8 dias
 (1.ª publicação)
 Correm nesta comarca e 3.ª Secção da Secretaria, citando o falido Francisco Pereira Soares, casado, comerciante, do logar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, de esta comarca e os credores da falência contra o mesmo decretada, para dentro de cinco dias, findo o prazo dos editos e estes contados da última publicação deste anúncio, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Manoel Lopes Guimarães, casado, industrial, de Espinho.

Feira, 13 de Fevereiro de 1939.
 O chefe de secção,
 Joaquim António da Costa Leitão.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Viana de Lemos.

Nótulas Bibliográficas
 (Continuado da 2.ª página)

O assassino invisível
 Um excelente livro que revela ao público português um excelente escritor.
 Devese à pena de L. L. Rogger — autor ainda desconhecido no nosso País — o 45.º volume da colecção «Os melhores romances policiaes», da Livraria Clássica Editora. Rogger pertence ao número daqueles escritores que possuem a arte subtil de obrigar o leitor a raciocinar sobre o problema policial apresentado num livro.

Neste volume que temos presente — «Assassino invisível» — o famoso escritor principia por apresentar-nos, reunidos, todos os protagonistas.
 Depois, acastela em seu redor os motivos lógicos que podem induzi-los a um crime.
 Sem perda de tempo, fá-los falar, num desabafo que nos permite descobrir os sentimentos que os animam. E segue-se a tragédia. O velho Cesar, Tissot é morto. Paulo «suicida-se». A morte es, tende as garras sobre uma família. Joanna — a pálida entrevada — torna-se misteriosa. Ema é atraída a uma cilada. O enigma adensa-se, vibra, espalha suspeitas, agita fantasmas, até que...
 Para quê explicar o fim do romance, se lirariamos aos nossos leitores a oportunidade de saborear a parte mais culminante deste excelente livro?
 Rogger revelou-se nos um mestre no género, e a já famosa colecção da Clássica Editora confirma seus méritos, com uma continuidade digna de louvor.

Taxa militar
 Termina na próxima terça-feira, 28, o prazo para o pagamento voluntário desta taxa. Os que o não fizerem até esse dia terão de a pagar pelo dobro.
 Aqui fica mais um aviso aos interessados.

Campeonato Nacional II Divisão
 Como foi anunciado, já terminou a primeira jornada do Campeonato Nacional — II Divisão, mesmo com a inclusão dos jogos em atraso.
 Hoje principia a 2.ª jornada do mesmo campeonato. Na Província do Douro Litoral, segue com a primeira classificação o Sport Comércio e Salgueiros; em segundo lugar está o Boavista F. Ball Club; segue-se depois o Leixões, Leça, S. U. D. e Espinho.

Com os jogos de hoje, está em perigo o 2.º lugar que poderá ser ocupado pelo Leixões. O Espinho, embora ganhe, não deixará a cauda; no entanto tem um companheiro que é o seu adversário.

Espinho — S. U. D.
 Realizam-se hoje os primeiros desafios da 2.ª jornada do Campeonato Nacional, II Divisão. Depois dum interregno de dois domingos, os grupos que disputam este campeonato vão lançar-se à luta, mas mais corajosamente, com o fim de obterem os melhores resultados, e por conseguinte, melhor posição no capítulo da classificação geral.
 No Douro Litoral, encontram-se, em Espinho, no Campo da Avenida, o Sporting com o S. U. D.; em Leixões, Leixões-Boavista; no Porto, Salgueiros-Leça.

Necrologia
 No dia 23 do corrente faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Cristóvão Gonçalves da Silva, com 67 anos de idade.
 A extinta era viúva do antigo industrial de mercearia e proprietário sr. José Joaquim Pais.
 O funeral da extinta senhora realizou-se no dia imediato com regular concorrência, ficando sepultada em jazigo de família no cemitério local.

FARMACIA DE SERVIÇO
 Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

Editorial
 E' do nosso prezado colega lisboense «A Verdade» que transcrevemos, com a devida vénia, o judicioso artigo que hoje nos serve de editorial.

VIDA DESPORTIVA

Os resultados da primeira jornada tiveram os seguintes números: S. U. D. — Espinho, 1-1; Boavista — Leixões, 3-0; Leça — Salgueiros, 1-3.

O nosso representante tem hoje por adversário o 2.º classificado do campeonato regional, encontrando-se este ano pela 4.ª vez, no próximo domingo.

Os resultados obtidos nos encontros anteriores foram, em Paços de Brandão, 2-0 e 1-1, sendo a vitória a favor dos locais; em Espinho, os nossos rapazes ganharam por 2-1.

Como se vê, os resultados inclinam-se, dado o empate conseguido lá, para os de Espinho. Esperamos que hoje o Espinho obtenha uma vitória, que seja decisiva, fugindo assim da «lanterna vermelha».

Box
 Anibal Prior acaba de conquistar outro triunfo no Brasil. Já lá efectuou dois encontros que marcaram outras tantas vitórias.

O seu adversário último era também um espanhol de nome Manuel Blanco e cujo físico é muito parecido com o do nosso patricio.

O encontro foi marcado para 10 assaltos, porém Prior foi aclamado vencedor por «knock-out» ao terceiro «round».

Assistiu a este encontro grande número de assistentes, a pesar do calor que fazia (33º) à hora do «match», 10 horas da noite.

A. GORMIENHO BOAVIDA
 Engenheiro Civil
 (da Ordem dos Engenheiros)
 Obras públicas. Construções Cíveis e industriais. Cimento armado. Projectos. Cálculos.
 RUA 9 N.º 300 — ESPINHO

Henrique Almeida Eça
 Engenheiro
 Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil.
 Rua 29 n.º 261.

Defesa de Espinho
 A venda no Quiosque Reis.

Casas novas
 Alugam-se, na rua 19 (Largo da Feira) com loja para negócio e dois primeiros andares, tendo água encanada, saneamento e luz. Falar na rua 18 n.º 705.

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições — Tratar com Túlio Vitorino no Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa. Nesta redacção também se informa.

Uma visita à Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

Jornais Velhos
 Vendem-se. Falar nesta redacção.

Teatro Aliança

Hoje, às 8 1/2 da tarde e 6 1/2 da noite, apresenta a extraordinária Super-Produção, realizada por Marcel 3.º Herbiere

A DUQUESA E A ARTISTA
 Um filme de excepcional grandeza, onde se descreve o amor lendário da rainha do teatro Adrienne Lecouvreur. Outros filmes de seguro agrado completam o programa.

Arrematação
 (1.ª publicação)
 No dia 5 de Março próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução de sentença que José Domingues Monteiro, solteiro, comerciante, da Estação de Oleiros, requereu contra Olímpio Soares Torres e Albina Soares de Oliveira, solteiros, comerciantes, da rua 21 n.º 468 de Espinho, vai pela primeira vez à praça e pelo preço da sua avaliação, o direito imobiliário que os executados tem ao trespasse do estabelecimento explorado pelos executados situado na referida rua 21 e n.º 468, avaliado em 200\$00; e bem assim, no mesmo dia e às 15 horas, na rua 62 e oficina de carpintaria pertencente a António Catarino da Fonseca, de Espinho, vão pela segunda vez à praça e por metade dos seus respectivos valores de avaliação vários móveis, tudo penhorado aos executados, sendo de tudo aquilo depositário o referido António Catarino da Fonseca, morador à rua 22 de Espinho. Pelo presente são citados todos quaisquer credores incertos.

Feira, 9 de Fevereiro de 1939.
 O chefe de 2.ª secção,
 Aquiles José Gonçalves.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Viana de Lemos.

Defesa de Espinho
 O chefe de secção,
 Joaquim António da Costa Leitão.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Viana de Lemos.

Defesa de Espinho
 O chefe de secção,
 Joaquim António da Costa Leitão.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Viana de Lemos.

RÁDIOS PHILIPS
 CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES = 1939 =
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
 Ninguém compre sem consultar a casa
Dias & Irmão, Sucrs.
 — Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho —

PORQUE RAZÃO A MINHA PELE NÃO BRILHA NUNCA



MESMO COM VENTO OU COM CHUVA

Quer chova ou faça vento, pouco me importa. Eu sei que, graças a «mousse de creme» que contem, o Pó Tokalon conserva-se em qualquer tempo. A minha pele é gorrosa, no entanto, o Pó Tokalon consegue aderir 4 vezes mais tempo do que os pós ordinários. Resiste à transpiração e evita a formação dos poros dilatados. Faça o que fizer, o Pó Tokalon é o único pó «d'arroz» que não tem o menor aspecto de luzido. A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontre-se a Agência Tokalon (Secção A. VJ-88, Rua d'Assunção, Lisboa) que atende sem demora.

JOSE C. TAVARES DA SILVA



PADARIA CONFIANÇA
 PÃO CONFIANÇA
 TIPO PARISIENSE
 Confeitaria Pão de Confiança
 L.ª e C.ª, Rua do Pão, 100, 1.ª e 2.ª andares

Rua 33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193
 Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da higiene moderna. Fabricação esmerada de pão, bolacha, biscoitos, fogaças, reguças e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pão confeitado para presentes. Asselo rigoroso, Modicidade de preços.